

Por Eloisa Correia Temoteo

A conduta que ganhou espaço após o aumento vertiginoso da judicialização da saúde para minimizar a vulnerabilidade do profissional da medicina

A Medicina defensiva vem ganhando espaço e o conceito da prática, relativamente recente, consiste em reduzir a responsabilização do médico por erro e negligência.

A conduta, que surgiu na década de 90 nos EUA, ganhou espaço, e muitos estudos surgiram com o intuito de avaliar sua real eficácia, ou seja, seria ela capaz de reduzir a responsabilização do médico?

Estudos indicam que grande parte dos médicos se utilizam da prática, quase que de forma inconsciente, mas nenhum estudo tentou avaliar se ela pode reduzir a responsabilidade do profissional da medicina, até agora, de acordo com Anupam B. Jena, MD, PhD, professor associado de política de saúde na Harvard Medical School e do Massachusetts General Hospital.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 26.09.2022